

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(Quinta do Rodo – Godim, Peso da Régua, 5050-092 Peso da Régua

Telefone: +351 254 320 900

Email: epregua@epregua.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretora

Maria Manuela Martins Lopes

E-mail: manuela.lopes@epregua.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo

Escola não agrupada

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Preparar jovens profissionais qualificados, por forma a serem reconhecidos no mundo laboral pela sua competência e responder às necessidades de formação da região relacionadas com a qualificação da mão-de-obra.

Cofinanciado por:



Pretende assegurar a coordenação e o planeamento de atividades pedagógicas proporcionando a aquisição de conhecimentos e favorecendo o desenvolvimento global da personalidade, a fim de formar cidadãos participativos e conscientes dos valores morais e cívicos promotores de bem-estar, bem como profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

A visão da Escola assenta na promoção de princípios de qualidade, baseados em pressupostos de competências desenvolvidas através de formação académica e cívica, complementada com parcerias e protocolos com os diferentes parceiros sociais e económicos (in Projeto Educativo da EPDRR).

Deste modo, a EPDRR decidiu certificar o seu Sistema de Gestão da Qualidade com base na norma NP EN ISO 9001:2015, não só para cumprir com os requisitos, mas também para demonstrar a sua capacidade e orgânica de responder às necessidades atuais e locais, bem como melhorar continuamente a eficácia do sistema da gestão da qualidade.

Para alcançar esse objetivo e atingir a melhoria contínua do seu desempenho e do Sistema de Gestão da Qualidade, a EPDRR definiu os seguintes objetivos:

- Formar profissionais empenhados e munidos de competências sociais e técnicas que possibilitem um bom desempenho profissional;
- Reforçar o envolvimento e colaboração regular dos Pais e Encarregados de Educação na alteração dos comportamentos e atitudes e no reforço da assiduidade dos seus educandos;
- Consciencializar os alunos para a importância das relações humanas e para a existência de regras de conduta na escola e na sociedade;
- Reforçar a importância da cultura escolar e da formação qualificada para a vida ativa;
- Criar condições para as aprendizagens do saber ser, saber estar e saber fazer;
- Formar cidadãos conscientes e participativos na vida em sociedade;
- Promover a realização de aprendizagens significativas onde todos são respeitados e valorizados;
- Manter e aperfeiçoar os mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos alunos;
- Efetivar protocolos e parcerias que potenciem experiências educativas, intercâmbios e empregabilidade;
- Garantir uma formação de qualidade a todos os alunos;

- Promover formação a todos os docentes e não docentes para o desenvolvimento e melhoria das suas práticas.

A escola pretende a participação de todos, para que seja possível “melhorar”, rumo a uma escola “inclusiva” e “promotora de sucesso”, capaz de inovar numa sociedade em permanente mudança.

Visão e Valores

A EPDRR pretende ser reconhecida como uma instituição que preza o relacionamento, a inovação e a alta qualidade pedagógica, com profissionais excelentes, capazes de superar os seus desafios e contribuir para uma sociedade melhor.

Deseja promover princípios de qualidade, baseados em pressupostos de competências desenvolvidas através de formação académica e cívica, complementada com parcerias e protocolos com os diferentes parceiros sociais e económicos.

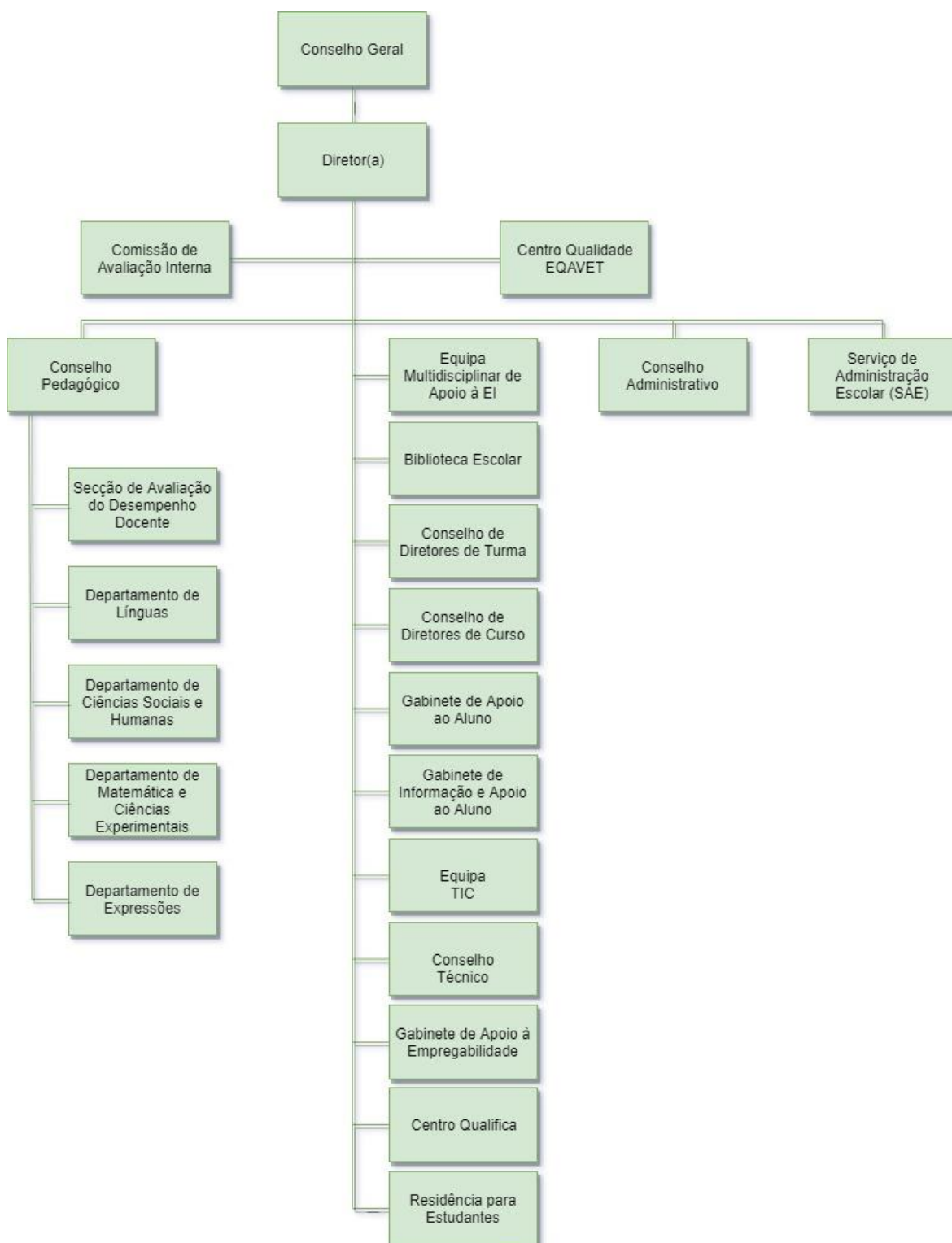
Pretende promover o ensino e a educação pelas profissões, preparando os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do país, valorizando a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos alunos. Pela sua duração, currículo, grau académico, certificação profissional e possibilidade de prosseguimento de estudos, o ensino profissional deve ser uma via com igual dignidade social.

Objetivos Estratégicos

- Potenciar uma cultura de formação de referência na região;
- Prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina;
- Fomentar a formação do aluno numa perspetiva global e integral promovendo a cidadania e o desenvolvimento;
- Potenciar e reforçar a relação entre Escola, Família, Meio e Parceiros;
- Promover uma cultura escolar de sucesso;
- Garantir a Educação Inclusiva;
- Promover a educação para a Cidadania e Desenvolvimento.

Cofinanciado por:

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas (T) N.º de Alunos (AL) (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17 / 18		18 / 19		19 / 20	
		N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Viticultura/Enologia	1	8	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Restauração - Variante/Bar	1	8	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Restauração – Variante - Cozinha/Pastelaria	1	9	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Energias Renováveis – variante de Sistemas Solares Fotovoltaicos	1	6	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Apoio à Infância	1	10	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	1	2	1	2	0	0
Profissional	Técnico de Restauração – Variante - Pastelaria/Padaria	1	19	1	19	0	0
Profissional	Técnico de Desporto	1	16	2	30	1	13
Profissional	Técnico Vitivinícola	2	26	3	41	3	23
Profissional	Técnico de Termalismo	1	16	1	16	1	10
Profissional	Técnico de Restauração - Cozinha/ Pastelaria	1	23	2	28	3	38
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	1	30	2	31	3	35
Profissional	Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar	1	24	1	18	1	15
Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	1	13	2	28	2	25
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	0	0	1	12	2	20

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo Específico 1: Reduzir o Abandono Escolar

Objetivo Específico 2: Reduzir o Absentismo

Objetivo Específico 3: Dinamizar Projetos na escola

Objetivo Específico 4: Diminuir o número de módulos em atraso

Objetivo Específico 5: Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação

Objetivo Específico 6: Melhorar o número de presenças dos Pais e Encarregados de Educação

Indicador 5.a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos

Objetivo Específico 1: Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio

Objetivo Específico 2: Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram

Objetivo Específico 1: Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola

Objetivo Específico 2: Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos

Objetivo Específico 3: Adequar o perfil do aluno ao local de FCT (Formação em Contexto de Trabalho)

Objetivo Específico 4: Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.b 3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Objetivo Específico 1: Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos

Objetivo Específico 2: Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade

Objetivo Específico 3: Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	abril /2019	abril/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	dezembro/2019	julho/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	janeiro/2020	fevereiro/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro/2020	fevereiro/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	janeiro/2020	fevereiro/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro/2020	fevereiro/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	ano letivo 2017/2018	dezembro/2019
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro/2019	abril/2020
Elaboração do Relatório do Operador	abril/2020	maio 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	novembro/2019	abril/ 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	abril/ 2020	maio/ 2020

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Cofinanciado por:

[Projeto Educativo 2019/22](#)

[Regulamento Interno](#)

[Plano Anual de Atividades 2019/2020](#)

[Plano de Formação 2019/2020](#)

[Manual de Conduta](#)

[Relatório Final da Avaliação Interna 2018/2019](#)

[Desdobrável *Divulgação EQAVET EPDRR \(26/06/2019\)*](#)

[Plano de Ação EQAVET](#)

[Relatório EQAVET EPDRR \(julho 2019\)](#)

[Identificação dos *Stakeholders*](#)

[Documento Base EQAVET](#)

[Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação](#)

[Relatório EQAVET/CAI sobre os inquéritos de satisfação aplicados aos membros da comunidade educativa 2018/19 \(docentes, não docentes, alunos e pais e encarregados de educação\)](#)

[Relatório EQAVET para *stakeholders* externos \(janeiro 2020\)](#)

[Relatório - Inquérito de satisfação dos Cursos Profissionais de Nível 4 aplicado aos alunos finalistas da EPDRR \(2018/19\)](#)

[Relatório – I jornadas de empreendedorismo/palestra de ex-alunos da EPDRR \(31/10/2019\)](#)

[Relatório – Inquérito de aferição aplicado aos alunos do 1º ano \(dez.2019\)](#)

[Relatório – Inquérito sobre a motivação para a aprendizagem \(2016/17\)](#)

[Relatório – Inquérito sobre a motivação para a aprendizagem \(2018/19\)](#)

[Relatório – Inquérito de satisfação aplicado aos alunos/FCT \(2017/18\)](#)

[Relatório – Inquérito de satisfação aplicado aos alunos/FCT \(2018/19\)](#)

[Relatório – Inquérito de satisfação aplicado às entidades de acolhimento \(2017/18\)](#)

[Relatório – Inquérito de satisfação aplicado às entidades de acolhimento \(2018/19\)](#)

[Relatório – Inquérito de acompanhamento e satisfação aplicado aos alunos do 1º, 2º e 3º anos](#)

[Roteiro E@D](#)

Cofinanciado por:



II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Definição de objetivos/metapas para três anos letivos
Atualização dos documentos estruturantes (Projeto Educativo)
Criação do Plano de Ação
Reuniões com os *stakeholders* internos e externos
Reunião com os Departamentos/Conselho Pedagógico/Conselho Geral e demais estruturas intermédias
Reunião com os Pais e Encarregados de Educação
Reunião com o tecido empresarial
Reunião com a Administração Local
Reunião com a Comunidade Intermunicipal
Relatório por período letivo relativo aos objetivos/metapas estabelecidas
Reunião de Conselho de Turma de Avaliação
Documento de nomeação da equipa EQAVET com as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade
Definição da equipa EQAVET
Definição de responsabilidades
Revisão de documentos estruturantes
Definição do plano de ação de implementação
Revisão de protocolos
Criação de novos protocolos
Divulgação do sistema de garantia da qualidade de forma adequada para os *Stakeholders*
Reuniões de esclarecimento
Seminário com ex-alunos
Definição do Plano de Ação de Melhoria
Documento Base
Reuniões: CIM/Autarquias/Comunidade empresarial/Associações/Alunos/Encarregados de Educação
Cruzamento com as necessidades detetadas e alinhamento com a oferta formativa
Inquéritos de satisfação

Cofinanciado por:

Elaboração do plano de ação aplicando o PDCA (Projeto de Desenvolvimento Curricular do Agrupamento)

Análise dos indicadores existentes na autoavaliação por forma a irem ao encontro das necessidades/informação recolhida pelos *Stakeholders* e serem entendidos e aceites pelos mesmos

2.2 Fase de Implementação

Adequação dos recursos humanos ao Plano de Ação, nomeadamente, distribuição do serviço letivo em função do corpo docente existente e/ou recurso à contratação de técnicos especializados

Elaboração de candidaturas financeiras a fundos comunitários e estabelecimento de parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos, FCT, PAP

Aquisição/afetação de instalações e equipamentos adequados à oferta formativa

Elaboração de Plano de formação que vá ao encontro das necessidades exigidas no Plano de Ação

Sensibilização dos profissionais a frequentar as ações disponibilizadas no Plano de Formação

Revisão dos protocolos estabelecidos de modo a evidenciar o suporte à implementação dos planos de ações, bem como participação de alunos em projetos favorecendo a aprendizagem e a autonomia

Verificação do cumprimento dos protocolos estabelecidos

Aumento de projetos com alunos envolvendo parceiros

Diversidade das ações de formação destinadas aos *Stakeholders* internos

Levantamento das necessidades de recursos

Revisão da autoavaliação por forma a demonstrar a melhoria contínua

2.3 Fase de Avaliação

Monitorização dos indicadores na periodicidade definida no Plano de Ação

Reuniões intercalares periódicas a agendar (Docentes, Pessoal não Docente e Alunos)

Associação de estudantes/ Reuniões com os alunos (delegados de turma)

Reuniões Intercalares com os representantes dos Pais e Encarregados de Educação/ Reuniões de Conselhos de Turma de Avaliação (final de período)

Reuniões Intercalares periódicas a agendar (Docentes, Pessoal não Docente e Alunos)

Associação de estudantes

Protocolos (FCT/PAP)

Introdução das melhorias referentes às tarefas com indicação dos intervenientes

Aprovação do relatório periódico de avaliação EQAVET (Trimestral)

2.4 Fase de Revisão

Partindo dos resultados da fase anterior, avaliação, pretende-se melhorar o Plano de Ação, tendo em conta as sugestões da Equipa EQAVET, do Conselho Pedagógico, dos Diretores de Turma, dos Diretores de Curso e dos *stakeholders* externos e internos, na definição das estratégias de melhoria, através da:

1. Elaboração de planos de ação adequados na monitorização do Ensino à Distância, previsto pelas medidas de prevenção da pandemia da COVID 19 comunicadas pela DGEstE;
2. Recolha de impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem/ensino no E@D, aplicado no 3º período letivo de 2019/20, para redefinição de novas ações;
3. Monitorização da implementação do modelo de E@D da EPDRR através de inquéritos aplicados aos intervenientes (formandos, docentes e pais/encarregados de Educação);
4. Divulgação e discussão dos resultados do processo de avaliação junto dos *stakeholders* internos e externos, através dos procedimentos considerados mais adequadas para o efeito.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria é apresentado através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Cofinanciado por:



Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O Sistema de Gestão da Qualidade da EPDRR reflete-se num sistema documental assente num conjunto de procedimentos que permite o cumprimento dos requisitos da Norma NP EN ISO 9001: 2015 e dos pressupostos do alinhamento com o Quadro EQAVET, tendo como principais objetivos a satisfação de todos os seus *stakeholders*.

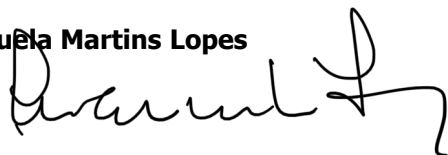
Este processo determinou a criação de vários documentos (Documento Base, Plano de Ação, Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, Plano de Melhoria e Relatório do Operador) necessários à adoção de novas práticas que contribuem para a melhoria contínua da EPDRR, sobretudo na sistematização concetual e processual, das quais se destacam as seguintes:

1. Maior rigor nas práticas de gestão da oferta da EPDRR;
2. Implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua;
3. Criação de modelos estatísticos de tratamento de procedimentos e resultados;
4. Monitorização sistemática de procedimentos e resultados;
5. Maior envolvimento dos *stakeholders*, internos e externos, nas várias fases do ciclo PDCA (Projeto de Desenvolvimento Curricular do Agrupamento);
6. Partilha com os *stakeholders*, internos e externos, das práticas e resultados na gestão da oferta da EPDRR;
7. Auscultação da satisfação dos diferentes *stakeholders* com a EPDRR;
8. Criação de documentos/utilização da plataforma digital – Microsoft Teams - adaptada à nova situação do Ensino à Distância, previsto pelas medidas de prevenção da pandemia da COVID 19, comunicadas pela DGEstE.

Os Relatores

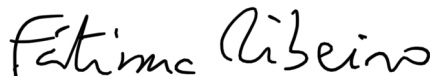
Maria Manuela Martins Lopes

(Diretora)



Maria de Fátima Fernandes Ribeiro

(Coordenadora)



Peso da Régua -13/05/2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Cofinanciado por:



Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Dados 2014-2017 e de 2015-2018

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

CICLO	OBJETIVO/METAS A ATINGIR	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	76,75 % (Histórico) *	
2015-2018	77%	35.35% * (63,64 % são alunos da Guiné Bissau)
		Taxa de conclusão dos alunos portugueses no triénio. 81,3%
2016-2019	77,1%	
2017-2020	>=77,2%	
2018-2021	>=77,3%	

No ano letivo, 2015/16, as turmas eram constituídas por alunos oriundos da Guiné-Bissau que ingressaram tardiamente na EPDRR, pelo que foi efetuado um Plano de Recuperação que previa a aplicação de medidas de reforço, de inclusão e dinâmicas de aula facilitadoras da sua integração. O Cronograma de atividades e as medidas extraordinárias de recuperação da assiduidade e das aprendizagens destes alunos foram implementados durante o período em que permaneceram na nossa Escola, embora durante um curto espaço de tempo, pois, por deliberação do Ministério da Educação, estes alunos tiveram de abandonar a EPDRR. Pelo motivo atrás exposto, a taxa de conclusão dos cursos no triénio 2015/18 foi de 35,35% estando abaixo da meta estabelecida no Projeto Educativo da Escola (60%). No que respeita a este indicador, analisando o Objetivo Geral, não se afigura necessário realizar um plano de melhoria. A análise foi efetuada com base nos últimos dois triénios de formação 2015-2018 e 2016-2019, e mostra que as alterações introduzidas nos últimos anos, nomeadamente a coadjuvação em sala de aula a compensação da assiduidade, estão a produzir resultados animadores para o futuro. No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Cofinanciado por:

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

CICLO	OBJETIVO/METAS	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	76,75 % (Histórico) *	
2015-2018	77%	82,86%
2016-2019	77,1%	
2017-2020	>=77,2 %	
2018-2021	>=77,3%	

Na taxa de empregabilidade está contabilizado o total dos formandos no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos. Dos 43 formandos diplomados do triénio 2014/17, 26 estão no mercado de trabalho e 7 prosseguiram estudos.

- a) Taxa de alunos empregados (formandos empregados com e sem contrato, a tempo completo e a tempo parcial): **28,57%** (33,33% do Curso Técnico de Restauração - variante Cozinha /Pastelaria, o que corresponde a 3 alunos (dos 9 finalistas); 100% do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar, o que corresponde aos 3 alunos finalistas; 20% do Curso de Técnico de Apoio à Infância, o que corresponde a 2 alunos (dos 10 finalistas); 0% do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia (dado que 71,4% dos alunos finalistas está em prosseguimento de estudos, 1 à procura de emprego e 1 emigrado em França) e 33,33% do Curso de Técnico de Energias Renováveis - variante Sistemas Solares Fotovoltaicos, o que corresponde a 2 alunos (dos 6 finalistas).
- b) Taxa de alunos no mercado de trabalho (formandos empregados, à procura de emprego, trabalhadores por conta própria e a frequentar estágios profissionais): **60,00%** (66,67% do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 6 alunos; 100% do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar que corresponde a 3 alunos; 60% do Curso Técnico de Apoio à Infância corresponde a 6 alunos; 0% do

Cofinanciado por:

Curso Técnico de Viticultura e Enologia e 100% do Curso de Técnico de Energias Renováveis - variante Sistemas Solares Fotovoltaicos, que corresponde a 6 alunos.

Sendo que:

- a) Empregados a tempo completo: **2** alunos do Curso Técnico de Restauração - variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 22,22%; **3** alunos do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar que corresponde a 100%; **1** aluno do Curso de Técnico de Apoio à Infância corresponde a 10%; 0% do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia e **2** alunos do Curso de Técnico de Energias Renováveis - variante Sistemas Solares Fotovoltaicos, que corresponde a 33,33%.
- b) Empregado a tempo parcial: **1** aluno Curso Técnico de Restauração - variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 11,11%; **0** alunos do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar; **1** aluno do Curso de Técnico de Apoio à Infância corresponde a 10%; 0% do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia e **0** alunos do Curso de Técnico de Energias Renováveis - variante Sistemas Solares Fotovoltaicos.
- c) Empregados com contrato sem termo: **1** aluno do Curso Técnico de Restauração - variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 11,11%; **0** alunos do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar; **0** alunos do Curso de Técnico de Apoio à Infância, **0** alunos do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia e **1** aluno do Curso de Técnico de Energias Renováveis - Variante Sistemas Solares Fotovoltaicos, que corresponde a 16,67%.
- d) Empregados com contrato a termo: **2** alunos Curso Técnico de Restauração - variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 22,22%; **3** alunos do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar que corresponde a 100%; **2** alunos do Curso de Técnico de Apoio à Infância que corresponde a 20%; **0** alunos do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia e **1** aluno do Curso de Técnico de Energias Renováveis - Variante Sistemas Solares Fotovoltaicos, que corresponde a 16,67%.
- e) Empregados à procura de emprego: **1** aluno do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 11,11%; **0** alunos do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar, **3** alunos do Curso de Técnico de Apoio à Infância que corresponde a 30%; **0** alunos do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia e **4** alunos do Curso de Técnico de Energias Renováveis - variante Sistemas Solares Fotovoltaicos, que corresponde a 66,67%.

Cofinanciado por:

- f) A frequentar formação pós-secundário: **1** aluno do Curso Técnico de Restauração - variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 11,11%; **0** alunos do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar; **1** aluno do Curso de Técnico de Apoio à Infância que corresponde a 10%; **4** alunos do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia que corresponde a 57,14% e **0** alunos do Curso de Técnico de Energias Renováveis - Variante Sistemas Solares Fotovoltaicos.
- g) A frequentar ensino superior: **0** alunos do Curso Técnico de Restauração - variante Cozinha /Pastelaria; **0** alunos do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar; **1** aluno do Curso de Técnico de Apoio à Infância que corresponde a 10%; **1** aluno do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia que corresponde a 14,29% e **0** alunos do Curso de Técnico de Energias Renováveis - variante Sistemas Solares Fotovoltaicos.

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às 5 turmas do triénio 2015-2018, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho do Gabinete de Apoio à Empregabilidade e registados no Anexo 4 do Programa EQAVET.

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

CICLO	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	78,95% (Histórico) *	
2015-2018	79%	53,85%
2016-2019	79,1%	
2017-2020	>=79,2%	
2018-2021	>=79,3%	

A taxa apresentada diz respeito ao total de diplomados que exerce profissões diretamente relacionadas com a área de formação (a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria).

Dos 35 alunos diplomados do triénio, 60% trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação: 2 alunos do Curso Técnico de Restauração - variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 66,67%; 2 alunos do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar, que

Cofinanciado por:

corresponde a 66,67%; 0 alunos do Curso de Técnico de Apoio à Infância; 0 alunos do Curso de Técnico de Viticultura e Enologia e 2 alunos do Curso de Técnico de Energias Renováveis - variante Sistemas Solares Fotovoltaicos, que corresponde a 100% dos alunos empregados; Para este indicador, foram considerados os dados referentes às 5 turmas do triénio 2015/2018, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho do Gabinete de Apoio à Empregabilidade e Equipa EQAVET e registados no Anexo 5 do Programa EQAVET.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

CICLO	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	3,52 % (Histórico) *	
2015-2018	3,55	3,80
2016-2019	3,60	
2017-2020	3,65	
2018-2021	3,70	

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) trabalha essencialmente para formar alunos com competências técnicas e sociais para ingressar no mercado de trabalho.

No triénio 2015/17, foram 35 os diplomados. Destes, 13 estão no mercado trabalho na área de formação, sendo que 10 trabalham por conta de outrem e 3 por conta própria. Foram contactadas 10 entidades tendo respondido 8, por contacto telefónico, correio eletrónico e/ou contacto presencial, efetuados pela Equipa do Gabinete de Apoio à Empregabilidade e a Equipa EQAVET.

Os empregadores avaliaram os diplomados de acordo com as seguintes competências:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;

Cofinanciado por:

- d) Comunicação e relações interpessoais;
- e) Trabalho em equipa.

Foram apurados os seguintes resultados:

No Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha/Pastelaria foram inquiridos 2 empregadores, sendo o grau de satisfação de 4 (numa escala de 1 a 4).

No Curso Técnico de Restauração – variante Restaurante/Bar foram inquiridos 3 empregadores sendo o grau de satisfação de 3,33 (numa escala de 1 a 4).

No Curso de Técnico de Apoio à Infância foram inquiridos 2 empregadores, sendo o grau de satisfação de 3,90 (numa escala de 1 a 4).

No Curso de Técnico de Viticultura e Enologia, não foram inquiridos empregadores, dado que dos 7 finalistas, 5 estão em prosseguimento de estudos, um está emigrado em França e outro está à procura de emprego.

No Curso de Técnico de Energias Renováveis - Variante Sistemas Solares Fotovoltaicos conseguiu-se inquirir apenas 1 empregador, sendo o grau de satisfação de 4,00 (numa escala de 1 a 4).

Concluiu-se que a meta para o triénio 2015/18 de 3,55 foi ultrapassada, dado que se obteve um grau de satisfação dos empregadores de 3,80 (numa escala de 1 a 4 - Anexo 6 do Programa EQAVET), quando no triénio 2014/17 o grau de satisfação dos empregadores foi de 3,52.

Cofinanciado por:



Escola Profissional
de Desenvolvimento
Rural do Rodo

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Assiduidade (Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos)	O1; O2	Reduzir a taxa de abandono e absentismo escolar em 1%.
AM2	Aproveitamento (Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos)	O5	Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação
		O5	Aproximar a taxa de sucesso modular de 95% prevista no Projeto Educativo
		O6	Aumentar o número de contactos presenciais dos Encarregados de Educação
AM3	Comportamento (Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos)	O7	Melhorar a percentagem de turmas com a menção de BOM no comportamento
		O8	Diminuir o número de ocorrências graves em 10% por ano letivo
AM4	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> (internos e externos) (Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho -6. a) e 6.b 3)	O1	Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.
		O2	Aumentar o número de atividades formativas (sessões temáticas orientadas pela Psicóloga) e lúdicas, destinadas aos EE para comparecerem mais frequentemente na escola em 1% por ano letivo
		O9	Aumentar a articulação com <i>stakeholders</i> internos nas fases do ciclo da qualidade
AM5	Divulgação de resultados	O10	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos <i>stakeholders</i> .

Cofinanciado por:



Escola Profissional
de Desenvolvimento
Rural do Rodo

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforçar os contactos com os Pais/Encarregado de Educação (E.E.) logo que o Diretor de Turma detete que o aluno faltou e /ou excedeu metade do limite de faltas para perda de subsídios.	setembro/2020	julho/ 2021
	A2	Continuar a identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares).		
	A3	Reforçar o encaminhamento dos alunos para os serviços de Psicologia, Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIA).		
AM2	A1	Continuar a definir estratégias diversificadas/metodologias tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	setembro/2020	julho/ 2021
	A2	Promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares.		
	A3	Continuar a tentar criar oportunidades aos alunos de participarem numa experiência de aprendizagem e/ou profissional noutro país e/ ou em outra escola	setembro/2020	julho/ 2021
AM3	A1	Continuar a promover ações de sensibilização para os alunos, sobre o cumprimento do Manual de Conduta, no início do ano letivo, dinamizadas por diferentes atores: Diretores de Turma, Docentes, Psicóloga e Gabinete de Apoio aos Alunos.	setembro/2019	julho/ 2020
	A2	Analisar no início do ano letivo o Manual de Conduta com os alunos, na aula do Diretor de Turma.	setembro/2019	julho/ 2020

Cofinanciado por:

AM4	A1	Continuar a flexibilizar o horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação.]	setembro/2019]	julho/ 2020]
	A2	Continuar a promover eventos de caráter formativo e/ou lúdico na escola, aberto e/ou direcionado à participação dos Pais/Encarregados de Educação.]		
	A3	Organizar sessões com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação para dinamizar sessões técnicas com os alunos.]	setembro/2019]	julho/ 2020]
	A4	Organizar visitas de estudo às empresas das diferentes áreas.]		
	A5	Estabelecer novas parcerias com empresas da região.]		
	A6	Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da sua participação no Sistema de Garantia da Qualidade.]	setembro/2019]	julho/ 2020]
	A7	Realizar painéis com os membros da comunidade escolar para ouvir sugestões de melhoria e sensibilizá-los para a importância da sua participação no Sistema de Garantia da Qualidade.]		
AM5	A10	Divulgar, em tempo útil, os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos <i>stakeholders</i> , através da página web da EPDRR e outros suportes.]	setembro/2019]	julho/ 2020]

Cofinanciado por:



Escola Profissional
de Desenvolvimento
Rural do Redo

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

AM1-Assiduidade

O1-O objetivo é reduzir a taxa de abandono e absentismo escolar em 1%.

Reduzir o abandono escolar

1. A Equipa propõe que a assistente operacional de apoio à Reprografia/ serviço telefónico da escola faça o registo escrito da chamada telefónica solicitada pelo Diretor de Turma e indique o nome e turma do aluno, bem como o contacto do Pai/Encarregado de Educação.
2. Dever-se-á: insistir junto dos Pais/Encarregados de educação sobre a necessidade de acompanharem mais os seus educandos; responsabilizar e envolver mais os Pais/Encarregados de Educação, através de estruturas como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Escola Segura; continuar a atuar de imediato sempre que se detetem situações de iminente abandono escolar ou problemáticas comportamentais; os Diretores de Turma deverão continuar a atualizar os dados referentes ao absentismo, de forma a poder-se atuar o mais precocemente possível.

Reduzir o Absentismo

1. Melhorar os espaços internos e externos da escola, de modo a torná-los mais atrativos para os alunos;
2. Fazer o tratamento do inquérito de acompanhamento e satisfação aplicado a todos os alunos, de forma a identificar os motivos que levam os alunos a sair da escola durante os períodos letivos e analisar as suas sugestões de melhoria; divulgar e debater os resultados dos inquéritos em sala de aula preferencialmente com o Diretor de Turma. Discutir em sede de Conselho de Turma as situações de risco de forma a haver uma atuação concertada.
3. Intensificar a diversificação de estratégias e melhorar a partilha de ideias entre docentes; criar programas de acompanhamento como tutorias (indicações da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e da Comissão de Avaliação Interna (no próximo ano letivo).
4. Utilizar mais frequentemente o programa informático “*Microsoft Teams*” (por parte dos docentes), permitindo a partilha de ideias, materiais, estratégias e outros.

Cofinanciado por:

AM2-Aproveitamento

O2-Diminuir o número de módulos em atraso

1. A Equipa EQAVET solicitou aos docentes/ Coordenadores de Departamento, de Diretores de Turma e de Diretores de Curso, que refletissem em reuniões de Departamento Curricular e de Coordenação de Curso e Turma, sobre o perfil dos alunos com quem trabalham (curso/turma) e implementassem estratégias diversificadas de forma a aumentar o interesse dos alunos pelo gosto do estudo e aprendizagens, com o objetivo de se melhorarem os resultados escolares e diminuir os módulos em atraso.
2. O Conselho Pedagógico, emanou diretrizes no respeitante à compensação da assiduidade: as faltas só podem ser compensadas por trabalho se o número de faltas injustificadas não ultrapassar o limite de faltas ao módulo ou se o número de faltas justificadas não exceder o dobro do limite de faltas permitido ao módulo. Se o aluno não realizar esta compensação, terá de se submeter a exame. Em ambos os casos acima mencionados, se o aluno obteve aproveitamento ao módulo, a avaliação fica condicionada até que o aluno compense a assiduidade. Todavia, na pauta modular deve aparecer Excluído por Faltas (EF) e após a compensação presencial, esta classificação será lançada.

O3- Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação

1. Atribuição da coadjuvação em sala de aula e de aulas de apoio pedagógico, para preparação e realização dos exames dos módulos em atraso;
2. Nas atas de Conselho de Turma de Avaliação deverá sempre ser feita a referência à situação dos alunos que apresentem notas condicionadas naquele momento avaliativo (notas congeladas até compensação da assiduidade pelo aluno).

O4-Garantir a "Taxa de conclusão global dos cursos" (P.E.) e aproximar a taxa de sucesso modular de 95%

1. A Comissão de Avaliação Interna e o Conselho de Diretores de Turma fazem um levantamento dos resultados estatísticos e comparam-nos com as metas definidas. No caso de se observarem desvios, estes devem reunir e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.

Cofinanciado por:

05- Dinamizar Projetos na Escola fora dela

1. Diversificar e aumentar o número de projetos que envolvam os alunos da Escola.
2. Intensificar a sensibilização para a proteção do ambiente nomeadamente para a reciclagem, por exemplo concluir *Projeto 100% Led.* e/ou através de ações de solidariedade.
3. Incentivar os alunos a participarem ativamente na Escola, através do desenvolvimento de espírito crítico, envolvendo, também, os alunos da Associação de Estudantes.

AM3- Comportamento

06-Garantir uma maior percentagem de turmas com a menção de Bom no comportamento.

1. O Diretor de Turma monitorizará o comportamento dos alunos através das ocorrências assinaladas no programa de gestão dos alunos.
2. Sensibilização dos alunos para o cumprimento das normas do Manual de Conduta.

AM4- Envolvimento dos *stakeholders*

07- Aumentar o número de contactos com os Encarregados de Educação

1. Continuar a insistir com os Pais/Encarregados de Educação para que estes sejam mais interventivos, no sentido de sugerirem melhorias ao funcionamento da escola.
2. O Diretor de Turma deverá registar no sumário a data do atendimento do Pai/Encarregado de Educação, mesmo que seja fora do horário pré-estabelecido.
3. A Comissão de Avaliação Interna, no seu Relatório Final de 2018/19, entregue à Diretora em dezembro de 2019, propôs a realização de sessões temáticas orientadas pela Psicóloga da Escola e direcionadas aos Pais/ Encarregados de Educação, com a duração máxima de 30 minutos, aquando da realização das reuniões de entrega dos registos de avaliação de final de período. A 1ª sessão estava prevista realizar-se no final do 2.º período letivo.

08- Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.

1. Continuar a auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos, no sentido de sugerirem melhorias ao funcionamento/formação ministrada na EPDRR.
2. Alargar a atividade “O Futuro começa aqui - Palestra dos ex-alunos da EPDRR com percursos de sucesso” a ex-alunos a trabalhar em áreas distintas da sua área de formação, assim como convidar ex-docentes da EPDRR/empresários como representantes das áreas de formação lecionadas na escola. A Equipa considera que é uma atividade a repetir. Na “Semana da Escola”, no “Dia da Escola” ou aquando do “Dia da Viticultura” serão feitos convites a empreendedores da área agrícola, para darem o seu testemunho.
3. Aumentar o número de visitas de estudo às empresas onde trabalhem ex-alunos.

09- Aumentar a articulação com *stakeholders* internos nas fases do ciclo da qualidade

1. Realização de reuniões periódicas com a Comunidade Escolar criando painéis para o efeito.
2. Aplicação de Inquéritos de satisfação.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar os Planos de Melhoria das seguintes formas:

- a) por *e-mail institucional* enviado a todos os Docentes e Alunos;
- d) através de página *Web* da EPDRR no separador EQAVET.

6. Observações

Neste ponto, cumpre apenas referir que o resultado das novas ações, com a definição clara e objetiva de metas, dos seus responsáveis, de *timings* para a sua concretização e monitorização, bem como a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001:2015, já começou a produzir alguns efeitos, na medida

Cofinanciado por:

em que sentimos uma melhoria no envolvimento de todos os intervenientes da EPDRR, garantindo a procura de uma melhoria contínua no serviço prestado aos formandos, assim como a satisfação dos futuros empregadores dos nossos alunos.

No que concerne à exequibilidade do Plano de Ação da EPDRR, apresentam-se algumas observações relativamente aos indicadores em análise.

Indicador 4 – Taxa de conclusão dos Cursos – Tendo em conta apenas o número de alunos portugueses a frequentar os cursos da EPDRR no triénio 2015/18, a taxa de conclusão foi de 81,2%. No triénio 2014/17, a taxa de conclusão dos cursos foi de 76,79%.

Ainda neste indicador, verificou-se uma notória melhoria no que concerne ao número de projetos desenvolvidos na EPDRR e respetiva participação dos formandos nos mesmos.

Para a recuperação dos módulos em atraso, foi realizada pela primeira vez, a época de exames de final de período (dezembro 2019), tendo havido já alguns módulos em atraso recuperados. Devido à situação vivida no país – situação de Pandemia COVID - 19, não foi possível realizar a época de módulos em atraso do 2º período letivo (março 2020). Os Diretores de Curso e docentes serão os responsáveis pela aplicação dos exames de módulos em atraso, aos alunos do 3º ano, podendo estes serem realizados *online* ou presencialmente. O apoio aos alunos para a preparação dos exames será proporcionado pelos docentes que os aplicarem, pela Plataforma Teams.

Ainda neste indicador, verificou-se que o número de Pais/Encarregados de Educação que compareceu na EPDRR no final do 1º período, para a entrega dos registos de avaliação, foi superior ao registado no ano transato, pelo que se confirma uma melhoria neste âmbito. Como já explicitado anteriormente, devido à situação vivida no país, não foi possível realizar as reuniões de entrega dos registos de avaliação aos Pais/Encarregados de Educação no 2º período letivo.

Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos. Este objetivo também foi alcançado, tendo-se apurado uma taxa de 82,86%, sendo que no triénio 2014/17 a taxa foi de 76,75%.

Ainda no âmbito deste indicador e como forma de exploração vocacional, há a referir que foi realizada a ação “O futuro começa aqui - I Jornadas de Empreendedorismo/Palestra de ex-alunos da EPDRR”, decorrida em 31 de outubro 2019. A iniciativa foi muito proveitosa, tendo sido do agrado de todos, pelo que se pretende repetir no próximo ano letivo.

Cofinanciado por:

De igual forma, verificou-se um ligeiro aumento do número de alunos em prosseguimento de estudos no triénio 2015/18, 8 no total (7 no ensino pós-secundário e 1 no ensino superior). No triénio 2014/17, prosseguiram estudos 7 alunos (2 no ensino superior e 5 no ensino pós-secundário).

A taxa de empregabilidade do triénio 2015/17 (calculada com o número de formandos empregados, à procura de emprego, trabalhadores por conta própria e a frequentar um estágio profissional) é de 60%, ligeiramente inferior à do triénio 2014/17 (60,47%).

Indicador 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – 6 a). No que diz respeito à percentagem de alunos que trabalham na área de formação, verificamos que a taxa do triénio 2015/18 é de 53,85%, inferior à apurada no triénio 2014/17 (78,95%). Tal situação deve-se ao facto de muitos alunos trabalharem fora da área de formação e outros se encontrarem em prosseguimento de estudos.

Indicador 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – 6 b). Neste indicador, e no triénio 2015/18, apurou-se um grau de satisfação dos empregadores de 3,80 (grau calculado numa escala de 1 a 4), sendo este superior ao apurado no triénio 2014/17 (3,52).

Os Relatores

Maria Manuela Martins Lopes

(Diretora)



Maria de Fátima Fernandes Ribeiro

(Coordenadora)



(Localidade e data)

Cofinanciado por:

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Cofinanciado por:

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Crítério de Qualidade		
	Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
	Descritores Indicativos		
	- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.		
	- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.		
	- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores (técnicos especializados)		
	- O pessoal docente e não docente frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP. - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal. - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo. - São implementados sistemas de alerta rápido.		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados Planos de Ação adequados.		Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2 ; C6T1 a C6T3.
01	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Página <i>Web</i> da EPDRR Email Institucional	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T2 e C6T3
02	Regulamento Interno	Conselho Pedagógico	Página <i>Web</i> da EPDRR Email Institucional	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T2 e C6T3
03	Documento/Base de alinhamento com o Quadro EQAVET	Equipa EQAVET	Página <i>Web</i> da EPDRR Email Institucional	C1P1 ; C1P2 ; C1P3 ; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
04	Relatórios EQAVET	Equipa EQAVET	Página <i>Web</i> da EPDRR Email Institucional	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; A3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2; C6T3
05	Plano de Ação EQAVET	Equipa EQAVET	Página <i>Web</i> da EPDRR Email Institucional	C1P1 ; C1P2 ; C1P3 ; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
06	Plano Anual de Atividades	Conselho de Direções de Cursos	Página <i>Web</i> da EPDRR Programa de alunos	C1P2; C1P3; C1P4
07	Manual de Conduta	Conselho Pedagógico	Página <i>Web</i> da EPDRR Sala de aula	C1P4; C5T2
08	Questionários de satisfação	Comissão de Avaliação Interna /Equipa EQAVET	Página <i>Web</i> da EPDRR	C1P2; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R3; C5T2
09	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Arquivado em dossier na Direção	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
10	Atas de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Arquivado em dossier na Direção	C1P1; C1P3; C1P4; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2; C6T3
11	Atas de Conselho de Diretores de Curso / Direções de Curso	Conselho de Diretores de Curso/ Direções de Curso	Arquivado em dossier na Direção	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2

Cofinanciado por:

12	Atas de Departamentos Curriculares	Departamentos Curriculares	Arquivado em dossier na Direção	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
13	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	Arquivado em dossier na Direção	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
14	Relatórios de resultados da EPDRR	Coordenador de Diretores de Turma/ Comissão de Avaliação Interna/ Equipa EQAVET	Email Institucional Arquivado em dossier na Direção	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; A3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2; C6T3
15	Relatório dos Inquéritos de satisfação dos alunos em FCT	Equipa EQAVET	Página <i>Web</i> da EPDRR Email Institucional	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; A3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2; C6T3
16	Relatório dos Inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	Equipa EQAVET	Página <i>Web</i> da EPDRR Email Institucional	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; A3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2; C6T3
17	Protocolos de cooperação e de FCT	Diretor, Diretores de Curso, Entidades Parceiras e Docentes	Serviços de Administração Escolar	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2
18	Documentos da FCT	Conselho Pedagógico	Serviços de Administração Escolar	C2I1; C2I2; C5T1
19	Divulgação da Oferta Formativa da EPDRR	Diretor Gabinete Apoio Aluno Professores/ Alunos	Página <i>Web</i> da EPDRR, <i>Facebook</i> , <i>Flyers</i> / publicidade institucional	C1P4; C2I1
20	Documentos PAP	Conselho Pedagógico	Serviços de Administração Escolar	C2I1
21	Relatórios das Visitas de Estudo	Professores	Arquivado em dossier na Direção	C1P4; C2I2; C3A2; C4R3
22	Plano de Formação	Coordenadora do Plano de Formação da EPDRR/ Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real	Arquivado em dossier na Direção	C1P4; C2I1; C2I3; C3A4; C6T1

Cofinanciado por:

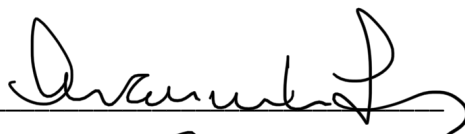
23	Projetos Erasmus+	EPDRR	Página <i>Web</i> da EPDRR Página de <i>Facebook</i> Dossier de relatórios de atividades do Projeto Comunicação social	C2I1 e C2I2
24	Projetos a nível de Escola	Professores Alunos	Página <i>Web</i> da EPDRR Página de <i>Facebook</i> Comunicação social	C2I1 e C2I2

Observações

Considerando que os documentos mencionados na tabela anterior não têm número próprio, colocou-se uma numeração sequencial nos mesmos.

Os Relatores

Maria Manuela Martins Lopes (Diretora):



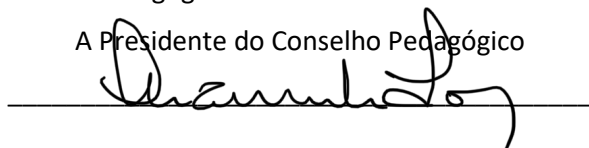
Maria de Fátima Fernandes Ribeiro (Coordenadora):



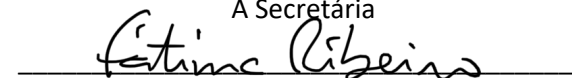
Peso da Régua -13/05/2020

Aprovado em Conselho Pedagógico

A Presidente do Conselho Pedagógico



A Secretária



Cofinanciado por:



Escola Profissional
de Desenvolvimento
Rural do Rodo